

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



CARDIOPATIAS CONGÊNITAS NO CEARÁ: UMA ANÁLISE COMPARATIVA COM O CENÁRIO BRASILEIRO.

Isaías de Araújo Silva¹, Matheus Mitre Braga², Luant Guilherme De Moraes
Ventura³, Daniel de Moraes Tavares⁴

Resumo: As cardiopatias congênitas (CC) continuam sendo uma das principais causas de mortalidade infantil no Brasil, afetando significativamente a saúde das crianças. Essas condições são caracterizadas por anomalias estruturais do coração presentes desde o nascimento, que podem comprometer o fluxo sanguíneo e, se não tratadas adequadamente, levam a sérios desfechos clínicos. O acesso ao diagnóstico precoce e ao tratamento cirúrgico especializado ainda é uma questão desigual no Brasil, refletindo as disparidades regionais no sistema de saúde. No Ceará, essa realidade é particularmente preocupante, dado que as condições socioeconômicas e a distribuição desigual de recursos de saúde influenciam diretamente o manejo das cardiopatias congênitas. Essa análise objetiva caracterizar o perfil epidemiológico das internações por cardiopatias congênitas no Ceará e realizar uma comparação com os dados nacionais. A metodologia deste estudo, de caráter descritivo e quantitativo, utilizou dados secundários obtidos através do sistema DataSUS, especificamente do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/SUS). Foram analisados dados referentes a internações e óbitos por cardiopatias congênitas no Ceará e no Brasil, no período de 2020 a 2024. As variáveis analisadas incluíram o número total de internações, distribuição por faixa etária, sexo, cor/raça, além das taxas de mortalidade e procedimentos cirúrgicos. Os dados foram extraídos por meio da plataforma TabNet do DataSUS, organizados em planilhas eletrônicas e analisados estatisticamente com frequências absolutas e relativas. O estudo limita-se aos dados registrados no sistema público de saúde (SUS) e não foi necessária a aprovação de comitê de ética, uma vez que se trata de informações públicas e agregadas, sem identificação de indivíduos. Os resultados indicam que, embora haja uma tendência de aumento no diagnóstico de cardiopatias congênitas no Ceará, o acesso ao tratamento adequado ainda é um desafio. A discrepância no número de procedimentos cirúrgicos realizados entre o Ceará e

¹ Universidade Regional do Cariri, email: isaias.araujo@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: matheus.mitrebraga@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: luantguilherme.demoraiventura@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: daniel.morais@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



o Brasil reflete a falta de infraestrutura para atender à demanda de crianças com essas condições no estado. Além disso, a mortalidade, embora ligeiramente inferior à média nacional, ainda é preocupante e pode ser atribuída à insuficiência de recursos especializados algumas áreas do estado. Conclui-se que há uma necessidade urgente de políticas públicas voltadas para o diagnóstico precoce e o tratamento cirúrgico das cardiopatias congênitas no Ceará.

Palavras-chave: Cardiopatias Congênitas.Ceará.Mortalidade Infantil.